

TESTE N.º 4 – Proposta de resolução

1.

1.1. Opção (A)

Consideremos os acontecimentos:

F : “O convidado é familiar da Diana.”

V : “O convidado é vegetariano.”

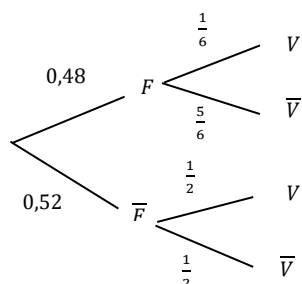
Sabemos que:

- $P(F) = 0,48$

- $P(V|F) = \frac{1}{6}$

- $P(\bar{V}|\bar{F}) = \frac{1}{2}$

Colocando estes dados num diagrama de árvore, obtém-se:



$$P(F \cap V) = 0,48 \times \frac{1}{6} = 0,08$$

$$P(\bar{F} \cap V) = 0,52 \times \frac{1}{2} = 0,26$$

$$P(V) = 0,08 + 0,26 = 0,34$$

Pretende-se determinar $P(\bar{F} \cup V) - P(\bar{F} \cap V)$.

$$\begin{aligned} P(\bar{F} \cup V) - P(\bar{F} \cap V) &= P(\bar{F}) + P(V) - P(\bar{F} \cap V) - P(\bar{F} \cap V) = \\ &= 0,52 + 0,34 - 0,26 - 0,26 = \\ &= 0,34 \end{aligned}$$

1.2. Seja n o número de primos da Diana.

O número de maneiras de a Diana, as duas irmãs e os primos se disporem aleatoriamente, lado a lado, para a fotografia é $(n + 3)!$

O número de maneiras de a Diana e as irmãs ficarem juntas é $3!(n + 1)!$.

Assim:

$$\begin{aligned} \frac{3! \times (n+1)!}{(n+3)!} &= \frac{1}{15} \Leftrightarrow \frac{6 \times (n+1)!}{(n+3)(n+2)(n+1)!} = \frac{1}{15} \Leftrightarrow \frac{6}{(n+3)(n+2)} = \frac{1}{15} \\ &\Leftrightarrow 6 \times 15 = (n+3)(n+2) \\ &\Leftrightarrow 90 = n^2 + 5n + 6 \\ &\Leftrightarrow n^2 + 5n - 84 = 0 \\ &\Leftrightarrow n = \frac{-5 \pm \sqrt{5^2 - 4 \times 1 \times (-84)}}{2 \times 1} \end{aligned}$$



$$\Leftrightarrow n = \frac{-5 \pm \sqrt{361}}{2}$$

$$\Leftrightarrow n = \frac{-5 \pm 19}{2}$$

$$\Leftrightarrow n = -12 \vee n = 7$$

Eram 7 os primos da Diana.

1.3. Opção (B)

Sabe-se que a Diana convidou 50 pessoas e que 48% dos convidados são familiares. Assim, existem $0,48 \times 50 = 24$ familiares na festa e os restantes 26 convidados são amigos.

Cada familiar enviou uma fotografia, logo existem 24 fotografias enviadas por familiares e, como cada amigo enviou duas fotografias, existem $2 \times 26 = 52$ fotografias enviadas por amigos.

Como a irmã da Diana definiu que iria escolher 40 fotografias, metade enviadas pelos familiares e metade enviadas pelos amigos, terá de escolher 20 fotografias, das 24 enviadas por familiares, e 20 fotografias, das 52 enviadas pelos amigos

Como pretende escolher obrigatoriamente as fotografias enviadas pelos pais, pelas duas irmãs e pelo melhor amigo da Diana, a expressão que dá o número de maneiras de fazer a sua escolha é

$${}^4C_4 \times {}^{20}C_{16} \times {}^2C_2 \times {}^{50}C_{18} = {}^{20}C_{16} \times {}^{50}C_{18}.$$

2. Opção (C)

$$\lim u_n = \lim \left(1 + \frac{\sqrt{2}}{n}\right)^{2n} = \left(\lim \left(1 + \frac{\sqrt{2}}{n}\right)^n\right)^2 = \left(e^{\sqrt{2}}\right)^2 = e^{2\sqrt{2}}$$

Assim:

$$\lim f(u_n) = \lim_{x \rightarrow e^{2\sqrt{2}}} f(x) = \ln(3 e^{2\sqrt{2}}) = \ln(3) + \ln(e^{2\sqrt{2}}) = \ln(3) + 2\sqrt{2}$$

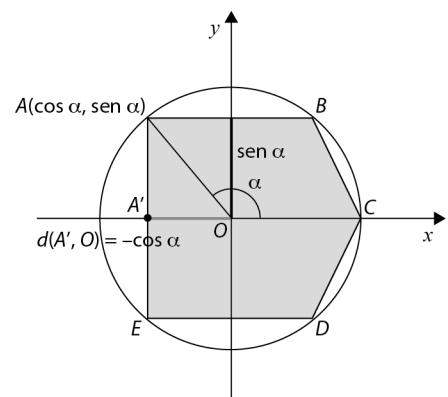
3. Opção (D)

Sabe-se que as coordenadas do ponto A são $(\cos \alpha, \sin \alpha)$.

Uma vez que o ponto A pertence ao segundo quadrante, concluímos que $\cos \alpha < 0$ e $\sin \alpha > 0$.

Seja A' a projeção ortogonal de A sobre o eixo Ox .

$$\begin{aligned} A_{[ABCDE]} &= 2 \times A_{[ABCA']} = 2 \times \frac{\overline{A'C} + \overline{AB}}{2} \times \overline{AA'} = \\ &= 2 \times \frac{1 - \cos \alpha - 2 \cos \alpha}{2} \times \sin \alpha = \\ &= (1 - 3 \cos \alpha) \sin \alpha = \\ &= \sin \alpha - 3 \cos \alpha \sin \alpha = \end{aligned}$$



$$= \operatorname{sen} \alpha - \frac{3}{2} \times 2 \operatorname{sen} \alpha \cos \alpha =$$

$$= \operatorname{sen} \alpha - \frac{3}{2} \operatorname{sen}(2\alpha)$$

4. Em \mathbb{R}^- :

$$g'(x) = \left(\frac{x+1}{x^2}\right)' = \frac{(x+1)' \times x^2 - (x+1) \times (x^2)'}{(x^2)^2} = \frac{1 \times x^2 - (x+1) \times 2x}{x^4} =$$

$$= \frac{x^2 - 2x^2 - 2x}{x^4} =$$

$$= \frac{-x^2 - 2x}{x^4} =$$

$$= \frac{-x-2}{x^3}$$

$$g''(x) = \left(\frac{-x-2}{x^3}\right)' = \frac{(-x-2)' \times x^3 - (-x-2) \times (x^3)'}{(x^3)^2} = \frac{-1 \times x^3 - (-x-2) \times 3x^2}{x^6} =$$

$$= \frac{-x^3 + 3x^3 + 6x^2}{x^6} =$$

$$= \frac{2x^3 + 6x^2}{x^6} =$$

$$= \frac{x^2(2x+6)}{x^6} =$$

$$= \frac{2x+6}{x^4}$$

$$g''(x) = 0$$

Em \mathbb{R}^- :

$$\frac{2x+6}{x^4} = 0$$

$$\Leftrightarrow 2x + 6 = 0 \wedge x^4 \neq 0$$

$$\Leftrightarrow x = -3$$

x	$-\infty$	-3		0
Sinal de g''	$-$	0	$+$	n.d.
Variação de g'	\searrow	$g'(-3)$ mín.	\nearrow	n.d.

$g'(-3) = \frac{-(-3)-2}{(-3)^3} = -\frac{1}{27}$ é, então, o declive da reta r , reta tangente ao gráfico de g que apresenta menor declive.

A equação reduzida da reta r é da forma $y = -\frac{1}{27}x + b$.

Como o ponto de coordenadas $(-3, g(-3)) = \left(-3, \frac{-3+1}{(-3)^2}\right) = \left(-3, -\frac{2}{9}\right)$ pertence à reta r , vem que:



$$-\frac{2}{9} = -\frac{1}{27} \times (-3) + b \Leftrightarrow -\frac{2}{9} = \frac{3}{27} + b \Leftrightarrow b = -\frac{2}{9} - \frac{1}{9}$$

$$\Leftrightarrow b = -\frac{3}{9}$$

$$\Leftrightarrow b = -\frac{1}{3}$$

Logo, a equação reduzida da reta r é $y = -\frac{1}{27}x - \frac{1}{3}$.

Ponto A (ponto de interseção da reta r com o eixo das abscissas):

$$0 = -\frac{1}{27}x - \frac{1}{3} \Leftrightarrow \frac{1}{27}x = -\frac{1}{3} \Leftrightarrow x = -9$$

$A(-9, 0)$

Ponto B (ponto de interseção da reta r com o eixo das ordenadas):

$B(0, -\frac{1}{3})$

Área do triângulo $[AOB]$:

$$A_{[AOB]} = \frac{\overline{OA} \times \overline{OB}}{2} = \frac{9 \times \frac{1}{3}}{2} = \frac{3}{2}$$

5. $D = \{x \in \mathbb{R}: e^x > 0\} = \mathbb{R}$

Em \mathbb{R} :

$$e^x(1 + 8e^{-2x}) \geq 6 \wedge \ln(e^x) > 0 \Leftrightarrow e^x + 8e^{-x} - 6 \geq 0 \wedge x > 0$$

$$\Leftrightarrow e^x + \frac{8}{e^x} - 6 \geq 0 \wedge x > 0$$

$$\Leftrightarrow \frac{e^{2x} - 6e^x + 8}{e^x} \geq 0 \wedge x > 0$$

$$\Leftrightarrow e^{2x} - 6e^x + 8 \geq 0 \wedge x > 0, \text{ pois } e^x > 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

Vamos resolver a condição $e^{2x} - 6e^x + 8 \geq 0$.

Consideremos a mudança de variável $e^x = y$:

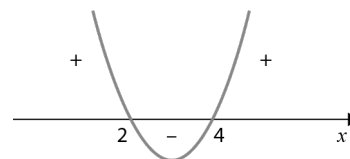
$$e^{2x} - 6e^x + 8 \geq 0 \Leftrightarrow \underbrace{y^2}_{e^x=y} - 6y + 8 \geq 0 \Leftrightarrow y \leq 2 \vee y \geq 4 \Leftrightarrow \underbrace{e^x}_{y=e^x} \leq 2 \vee e^x \geq 4$$

Cálculo auxiliar

$$y^2 - 6y + 8 = 0 \Leftrightarrow y = \frac{6 \pm \sqrt{36 - 32}}{2}$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{6 \pm 2}{2}$$

$$\Leftrightarrow y = 4 \vee y = 2$$



Assim:

$$e^{2x} - 6e^x + 8 \geq 0 \wedge x > 0 \Leftrightarrow (e^x \leq 2 \vee e^x \geq 4) \wedge x > 0$$

$$\Leftrightarrow (x \leq \ln(2) \vee x \geq \ln(4)) \wedge x > 0$$

$$\text{C.S.} =]0, \ln(2)] \cup [\ln(4), +\infty[$$



6.

6.1. g é contínua em $x = 0$ se e só se existir $\lim_{x \rightarrow 0} g(x)$, isto é, $\lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = g(0)$.

$$\begin{aligned} \bullet \lim_{x \rightarrow 0^-} g(x) &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sin^2 x - \cos x + 1}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sin^2 x + 1 - \cos x}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\sin^2 x}{x} + \frac{1 - \cos x}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\sin^2 x}{x} + \frac{1 - \cos^2 x}{x(1 + \cos x)} \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\sin x}{x} \times \sin x \right) + \lim_{x \rightarrow 0^-} \left(\frac{\sin^2 x}{x(1 + \cos x)} \right) = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sin x}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^-} \sin x + \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sin x}{x} \times \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sin x}{1 + \cos x} = \\ &= 1 \times 0 + 1 \times 0 = 0 \end{aligned}$$

$$\bullet \lim_{x \rightarrow 0^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} (x \ln x) \stackrel{(0 \times \infty)}{\cong} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln \left(\frac{1}{x} \right)^{-1}}{\frac{1}{x}} = - \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln \left(\frac{1}{x} \right)}{\frac{1}{x}}$$

Consideremos a mudança de variável $\frac{1}{x} = y$; $x \rightarrow 0^+ \Rightarrow y \rightarrow +\infty$.

$$- \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln \left(\frac{1}{x} \right)}{\frac{1}{x}} = - \lim_{y \rightarrow +\infty} \frac{\ln(y)}{y} = -0 = 0$$

$$\bullet g(0) = 0$$

Logo, g é contínua em $x = 0$.

6.2. Em $[-\pi, 0[$: $f(x) = \sin^2 x - \cos x + 1$

$$f'(x) = 2 \sin x \cos x + \sin x$$

$$f'(x) = 0$$

$$2 \sin x \cos x + \sin x = 0 \Leftrightarrow \sin x (2 \cos x + 1) = 0$$

$$\Leftrightarrow \sin x = 0 \vee 2 \cos x + 1 = 0$$

$$\Leftrightarrow \sin x = 0 \vee \cos x = -\frac{1}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = k\pi \vee x = \frac{2\pi}{3} + 2k\pi \vee x = -\frac{2\pi}{3} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

Em $[-\pi, 0[$: $x = -\pi$ e $x = -\frac{2\pi}{3}$

x	$-\pi$		$-\frac{2\pi}{3}$		0
Sinal de f'	0	+	0	-	n.d.
Variação de f	$f(-\pi)$ mín.	\nearrow	$f\left(-\frac{2\pi}{3}\right)$ Máx.	\searrow	n.d.

Cálculos auxiliares

$$f'\left(-\frac{5\pi}{6}\right) = 2 \times \left(-\frac{1}{2}\right) \times \left(-\frac{\sqrt{3}}{2}\right) + \left(-\frac{1}{2}\right) = \frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2} (> 0)$$

$$f'\left(-\frac{\pi}{2}\right) = 0 - 1 = -1 (< 0)$$

$$f(-\pi) = 0 - (-1) + 1 = 2$$

$$f\left(-\frac{2\pi}{3}\right) = \left(-\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2 - \left(-\frac{1}{2}\right) + 1 = \frac{3}{4} + \frac{1}{2} + 1 = \frac{9}{4}$$

f é estritamente crescente em $\left[-\pi, -\frac{2\pi}{3}\right]$ e é estritamente decrescente em $\left[-\frac{2\pi}{3}, 0\right]$.

2 é mínimo relativo em $-\pi$; $\frac{9}{4}$ é máximo relativo em $-\frac{2\pi}{3}$.

7.**7.1. Assíntotas verticais**

Como a função f é contínua em todo o seu domínio, \mathbb{R}_0^- , por se tratar da diferença entre duas funções contínuas, o gráfico de f não admite qualquer assíntota vertical.

Assíntotas não verticais

Como a função f tem domínio \mathbb{R}_0^- , temos de estudar as assíntotas não verticais ao gráfico de f , apenas para $x \rightarrow -\infty$:

$$\begin{aligned} m &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{4x^2+5}-2x}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2\left(4+\frac{5}{x^2}\right)}-2x}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{|x| \sqrt{4+\frac{5}{x^2}}-2x}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{-x \sqrt{4+\frac{5}{x^2}}-2x}{x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x\left(-\sqrt{4+\frac{5}{x^2}}-2\right)}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left(-\sqrt{4+\frac{5}{x^2}}-2\right) = \\ &= -\sqrt{4+\frac{5}{+\infty}}-2 = -\sqrt{4+0}-2 = -2-2 = -4 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} b &= \lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - (-4x)) = \lim_{x \rightarrow -\infty} (\sqrt{4x^2+5}-2x+4x) = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} (\sqrt{4x^2+5}+2x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{(\sqrt{4x^2+5}+2x)(\sqrt{4x^2+5}-2x)}{\sqrt{4x^2+5}-2x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{(\sqrt{4x^2+5})^2-(2x)^2}{\sqrt{4x^2+5}-2x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{4x^2+5-4x^2}{\sqrt{4x^2+5}-2x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{5}{\sqrt{4x^2+5}-2x} = \frac{5}{\sqrt{+\infty}-(-\infty)} = \frac{5}{+\infty+\infty} = \frac{5}{+\infty} = 0 \end{aligned}$$

Portanto, a reta de equação $y = -4x$ é assíntota oblíqua ao gráfico da função f , quando $x \rightarrow -\infty$.

7.2. $f(x) = \sqrt{4x^2 + 5} - 2x$, $x \in \mathbb{R}_0^-$

$$\begin{aligned} f'(x) &= (\sqrt{4x^2 + 5} - 2x)' = \left((4x^2 + 5)^{\frac{1}{2}} \right)' - (2x)' = \\ &= \frac{1}{2} (4x^2 + 5)^{-\frac{1}{2}} \times (4x^2 + 5)' - 2 = \frac{1}{2\sqrt{4x^2 + 5}} \times 8x - 2 = \\ &= \frac{1}{2\sqrt{4x^2 + 5}} \times 8x - 2 = \frac{4x}{\sqrt{4x^2 + 5}} - 2, x \in \mathbb{R}_0^- \end{aligned}$$

Como A é um ponto do gráfico de f' , as coordenadas de A são da forma $(x, f'(x))$, ou seja,

$$\left(x, \frac{4x}{\sqrt{4x^2 + 5}} - 2 \right), x \in \mathbb{R}_0^-.$$

Para que a distância de A à origem seja igual a 5:

$$d(O, A) = \sqrt{(x - 0)^2 + \left(\frac{4x}{\sqrt{4x^2 + 5}} - 2 - 0 \right)^2} = 5$$

ou seja, $\sqrt{x^2 + \left(\frac{4x}{\sqrt{4x^2 + 5}} - 2 \right)^2} = 5$.

Recorrendo às capacidades gráficas da calculadora, tem-se:

$$y_1 = \sqrt{x^2 + \left(\frac{4x}{\sqrt{4x^2 + 5}} - 2 \right)^2}$$

$$y_2 = 5$$

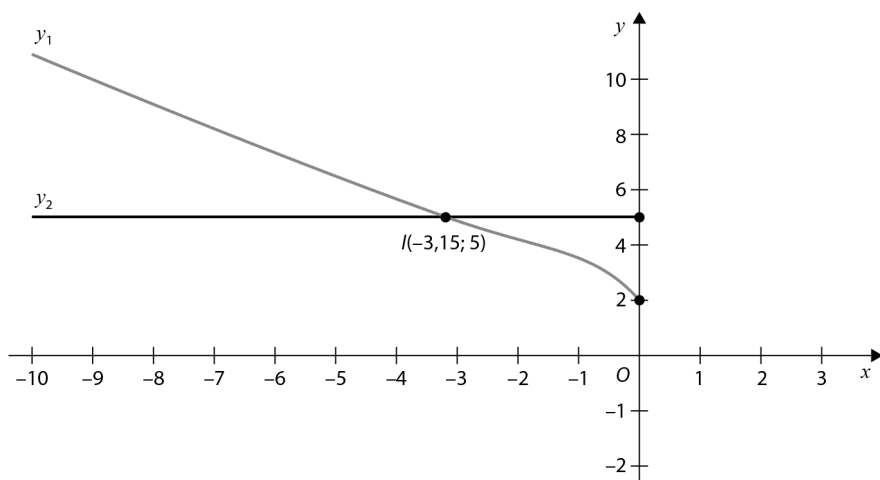
Seja I o ponto de interseção.

As coordenadas de I são

$$(-3,15; 5).$$

Cálculo auxiliar

$$\begin{aligned} f'(-3,15) &= \frac{4 \times (-3,15)}{\sqrt{4(-3,15)^2 + 5}} - 2 \\ &\approx -3,88 \end{aligned}$$



Logo, as coordenadas do ponto A são $(-3,15; f'(-3,15))$, ou seja, $(-3,15; -3,88)$.

8. Opção (B)

Seja k um número real.

Seja g a função, de domínio \mathbb{R} , definida por $g(x) = e^{kx}$.



Sabemos que:

$$\begin{aligned}\lim_{x \rightarrow 1} \frac{ke^x - ke}{1-x} = 3e &\Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 1} \frac{ke(e^{x-1} - 1)}{1-x} = 3e \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 1} \frac{-ke(e^{x-1} - 1)}{x-1} = 3e \\ &\Leftrightarrow -ke \lim_{x \rightarrow 1} \frac{e^{x-1} - 1}{x-1} = 3e\end{aligned}$$

Consideremos a mudança de variável $x - 1 = y$; $x \rightarrow 1 \Rightarrow y \rightarrow 0$.

$$-ke \lim_{y \rightarrow 0} \frac{e^y - 1}{y} = 3e \Leftrightarrow -ke \times 1 = 3e \Leftrightarrow k = -3$$

Logo, $g(x) = e^{-3x}$.

g admite derivada finita em \mathbb{R} , pois $g'(x) = -3e^{-3x}$, para todo o $x \in \mathbb{R}$.

Assim:

$$\lim_{h \rightarrow 0} \frac{g(1+h) - g(1)}{h} \stackrel{(1)}{=} g'(1) = -3e^{-3} = -\frac{3}{e^3}$$

(1) pois g admite derivada finita em $x = 1$.

9. Sabemos que $A\left(a, \frac{e^a}{a}\right) \in B\left(2a, \frac{e^{2a}}{2a}\right)$.

Começemos por determinar o declive da reta AB , em função de a : $\frac{\frac{e^{2a}}{2a} - \frac{e^a}{a}}{2a - a} = \frac{\frac{e^{2a} - 2e^a}{2a}}{a} = \frac{e^{2a} - 2e^a}{2a^2}$

Determinemos agora $f'(1)$.

$$f'(x) = \frac{e^x x - e^x}{x^2} \quad D_{f'} = \mathbb{R}^+$$

$$f'(1) = \frac{e - e}{1} = 0$$

Consideremos a função g , de domínio \mathbb{R}^+ , definida por $g(x) = \frac{e^{2x} - 2e^x}{2x^2}$.

(1) g é contínua em \mathbb{R}^+ , por se tratar do quociente entre duas funções contínuas. Em particular, g é contínua em $\left[\frac{1}{2}, 1\right]$.

$$g\left(\frac{1}{2}\right) = \frac{e^{-2\sqrt{e}}}{\frac{1}{2}} \approx -1,158 \quad \text{e} \quad g(1) = \frac{e^2 - 2e}{2} \approx 0,976$$

Assim, $g\left(\frac{1}{2}\right) < 0 < g(1)$.

Logo, pelo teorema de Bolzano-Cauchy, concluímos que: $\exists a \in \left]\frac{1}{2}, 1\right[: g(a) = 0$, ou seja,

$\exists a \in \left]\frac{1}{2}, 1\right[: \frac{e^{2a} - 2e^a}{2a^2} = f'(1)$, isto é, existe, pelo menos, um número real a pertencente ao intervalo $\left[\frac{1}{2}, 1\right]$.

(note-se que $\left]\frac{1}{2}, 1\right[\subset \left[\frac{1}{2}, 1\right]$) tal que a reta AB é paralela à reta tangente ao gráfico de f em $x = 1$.